

COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA NO CONTEXTO ESCOLAR: TENDÊNCIAS E INTERVENÇÕES

Ariadne Barbieri Missiato¹;

Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/3953170062836924>

Francieli Cristina de Souza Ferri²;

Universidade Cesumar (UniCesumar), Maringá, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/5431530023086961>

Vinicius Sanches Aroca³.

Universidade Estadual de Maringá (UEM), Maringá, Paraná.

<http://lattes.cnpq.br/7707624097695335>

RESUMO: A Comunicação Não Violenta (CNV), concebida por Marshall Rosenberg na década de 1960, emerge como estratégia crucial para transformar interações educacionais, enfatizando a importância da compaixão, empatia, colaboração e respeito mútuo. No contexto de um aumento alarmante de violência escolar, que contribui para a insegurança, traumas psicológicos, evasão e fracasso acadêmico, a CNV propõe uma mudança paradigmática nas relações interpessoais. Através da análise de publicações científicas via API da OasisBR, revelou-se uma tendência crescente de interesse na CNV, evidenciada pela diversidade dos tipos de pesquisa e a quantidade de estudos focados nessa abordagem. Os resultados indicam que a implementação da CNV nas escolas tem fomentado ambientes mais seguros e empáticos, promovendo a resolução pacífica de conflitos e melhorando significativamente as dinâmicas escolares. A análise quantitativa e qualitativa das publicações demonstrou os benefícios da CNV, como aprimoramento das relações e redução da violência. Apesar de uma previsão de declínio leve para 2024, a CNV continua a ser uma área de estudo pertinente, ressaltando a necessidade de sua integração nas práticas educativas para estabelecer uma cultura de paz duradoura.

PALAVRAS-CHAVE: Empatia Interpessoal. Cultura de Paz. Impacto Educacional.

NONVIOLENT COMMUNICATION IN THE SCHOOL CONTEXT: TRENDS AND INTERVENTIONS

ABSTRACT: Nonviolent Communication (NVC), conceived by Marshall Rosenberg in the 1960s, emerges as a crucial strategy for transforming educational interactions, emphasizing the importance of compassion, empathy, collaboration, and mutual respect. In the context of an alarming increase in school violence, contributing to insecurity, psychological trauma, dropout, and academic failure, NVC proposes a paradigm shift in interpersonal relations. Through the analysis of scientific publications via the OasisBR API, a growing trend of interest in NVC was revealed, evidenced by the diversity of research types and the number of studies focused on this approach. The results indicate that the implementation of NVC in schools has fostered safer and more empathetic environments, promoted the peaceful resolution of conflicts and significantly improved school dynamics. The quantitative and qualitative analysis of the publications demonstrated the benefits of NVC, such as improved relationships and reduced violence. Despite a slight decline forecasted for 2024, NVC continues to be a pertinent area of study, underscoring the need for its integration into educational practices to establish a lasting culture of peace.

KEY-WORDS: Interpersonal Empathy. Culture of Peace. Educational Impact.

INTRODUÇÃO

A comunicação constitui nossa forma de nos relacionarmos com o mundo e existirmos nele. É a partir da comunicação, verbal ou não verbal, que transmitimos educação, cultura, afeto, e tudo que nos torna humanos. É através dela que o educador transmite seu conhecimento, e incentiva os alunos ao engajamento social e educacional. O exemplo advindo dos professores é um estímulo ao comportamento docente. A comunicação eficiente, com empatia, é fator de mudanças nos valores e ações dos indivíduos (Rosenberg, 2003). Por isso, a comunicação não violenta age como um método que proporciona confiança no combate à violência em suas várias faces, desde o bullying à agressão física.

A comunicação não violenta é um método de se comunicar e resolver conflitos com os outros. Desenvolvida pelo psicólogo Marshall Rosenberg na década de 1960, ela busca estabelecer um novo modo de relação e conexão entre os indivíduos, baseado na compaixão, empatia, colaboração e respeito mútuo. Essa nova abordagem requer vulnerabilidade, expressão de sentimentos, e a partir desse olhar mais humano, é uma técnica que vem em combate à violência e agressão (Rosenberg, 2003).

Segundo dados divulgados pelo Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), em 2023 foram registradas, de janeiro a setembro, 9.530 denúncias de violência no ambiente escolar, 50% a mais em comparação ao ano anterior. Esse aumento de casos, é um dos fatores de influência na evasão e fracasso escolar. A presença da violência cria um

ambiente escolar inseguro para os alunos e professores, o que pode impactar na evasão escolar. Além disso, a exposição à violência pode causar traumas psicológicos nos alunos, afetando negativamente sua capacidade de concentração, aprendizado e desempenho acadêmico, contribuindo assim para o fracasso escolar (Machado, 2008). Estes, dentre outros fatores, implicam na importância em discutirmos sobre intervenções e medidas preventivas para tornar a escola, um ambiente seguro de desenvolvimento.

Assim, uma das formas de buscar a redução da violência no ambiente escolar, é estimulando compaixão e empatia nos docentes e discentes, é o que propõe Rosenberg (2003) com a comunicação não violenta. Então, visamos neste trabalho, entender, como tem sido aplicada a comunicação não violenta dentro do contexto escolar, e quais são os impactos que essas intervenções têm causado.

OBJETIVO

Avaliar o número e conteúdo das publicações a respeito da forma como vem sendo realizada as intervenções voltadas à comunicação não violenta com os adolescentes no contexto escolar.

METODOLOGIA

Usamos a API de busca em índice primário da OasisBR, mantida pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, 2022), para examinar de forma aprofundada o conceito de “comunicação não violenta” no contexto educacional. Esta ferramenta específica foi escolhida por sua capacidade de fornecer acesso a um grande número de publicações científicas relevantes, possibilitando uma abordagem mais completa e atualizada sobre o tema. A estratégia de busca foi cuidadosamente elaborada para incluir publicações que contivessem o termo “comunicação não violenta”, juntamente com diversas palavras-chave relacionadas ao ambiente educacional, como “escola”, “educação”, “ensino”, “sala de aula”, “currículo”, “aluno”, “professor”, “discente”, “docente” e “pedagogia”. Este método sistemático permitiu a obtenção de dados significativos, facilitando uma análise aprofundada sobre a aplicação e o impacto da comunicação não violenta na educação.

Após a etapa de limpeza e organização do arquivo JSON, obtido através da busca pela API da OasisBR, os dados foram meticulosamente exportados para um formato CSV. Esta etapa crucial não só facilitou a análise e manipulação das informações, mas também preparou o conjunto de dados para distribuição ampla. O banco de dados, agora organizado em formato CSV e depositado no GitHub por Sanches (2024), foi estruturado para garantir que as informações fossem apresentadas de forma clara e direta, incluindo elementos essenciais como:

- **“title”**: O nome atribuído à publicação, essencial para a identificação inicial do documento.

- **“author_facet”**: A lista de autores, crucial para reconhecer os contribuidores do estudo.
- **“format”**: Indica o tipo de documento, como artigos, dissertações ou teses, facilitando a compreensão da natureza do conteúdo.
- **“published_date”**: A data de publicação fornece contexto temporal para a pesquisa.
- **“publisher”**: Identifica a entidade ou o veículo que disponibilizou o documento, oferecendo insights sobre a origem da publicação.
- **“description”**: Um resumo conciso do conteúdo, permitindo uma rápida avaliação do foco e dos resultados do estudo.
- **“topic”**: O tema abordado pelo documento, auxiliando na categorização e na busca por áreas específicas de interesse.
- **“URL”**: O link direto para o documento completo, facilitando o acesso imediato às informações detalhadas.

Após a coleta e organização dos dados sobre publicações relacionadas à comunicação não violenta (CNV) no contexto educacional, o estudo avançou para a análise quantitativa da evolução do número de publicações ao longo do tempo. O objetivo aqui era entender as tendências em pesquisas sobre CNV, aplicando métodos de previsão para antecipar o interesse futuro no tema. Os dados que foram inicialmente extraídos e processados usando a API da OasisBR, seguidos por uma limpeza e organização que formaram o arquivo CSV mencionado que foi então utilizado nessas análises.

No processo de análise, foram criados dois gráficos principais para facilitar a visualização dos dados. O primeiro gráfico exibe a distribuição das publicações por ano, permitindo observar a evolução da quantidade de pesquisas relacionadas à comunicação não violenta no contexto educacional ao longo do tempo. Este gráfico foi essencial para identificar tanto os picos quanto os possíveis declínios no interesse pelo tema. O segundo gráfico, categoriza as publicações por tipo, como teses de mestrado, artigos e teses de doutorado, entre outros, oferecendo uma visão detalhada sobre os formatos de publicação predominantes e seus respectivos volumes dentro do campo de estudo.

Para a análise temporal, o ano de publicação foi extraído e utilizado para agrupar as publicações por ano. Foi aplicada a Suavização Exponencial Simples (SES) aos dados anuais acumulados, visando suavizar as flutuações anuais e destacar tendências de longo prazo.

Para a SES, foi escolhido um nível de suavização (α) de 0.2, e optou-se por não utilizar a otimização automática dos parâmetros. A decisão por um α de 0.2 foi baseada na intenção de dar mais peso às observações mais recentes, mas sem desconsiderar completamente as variações anteriores. Esta escolha busca um equilíbrio entre a reatividade a mudanças recentes e a estabilidade proporcionada pela consideração de dados históricos.

A opção de não otimizar automaticamente os parâmetros foi feita para manter o controle explícito sobre o comportamento do modelo. Esta abordagem permite uma análise mais direcionada e a possibilidade de ajustar manualmente os parâmetros com base em conhecimento específico do domínio e observações das tendências dos dados.

Utilizando o modelo configurado com os parâmetros selecionados, foi realizada uma previsão para o ano de 2024. O intuito foi estimar a continuidade do interesse na CNV dentro do contexto educacional, baseando-se na tendência observada nos dados históricos até 2023.

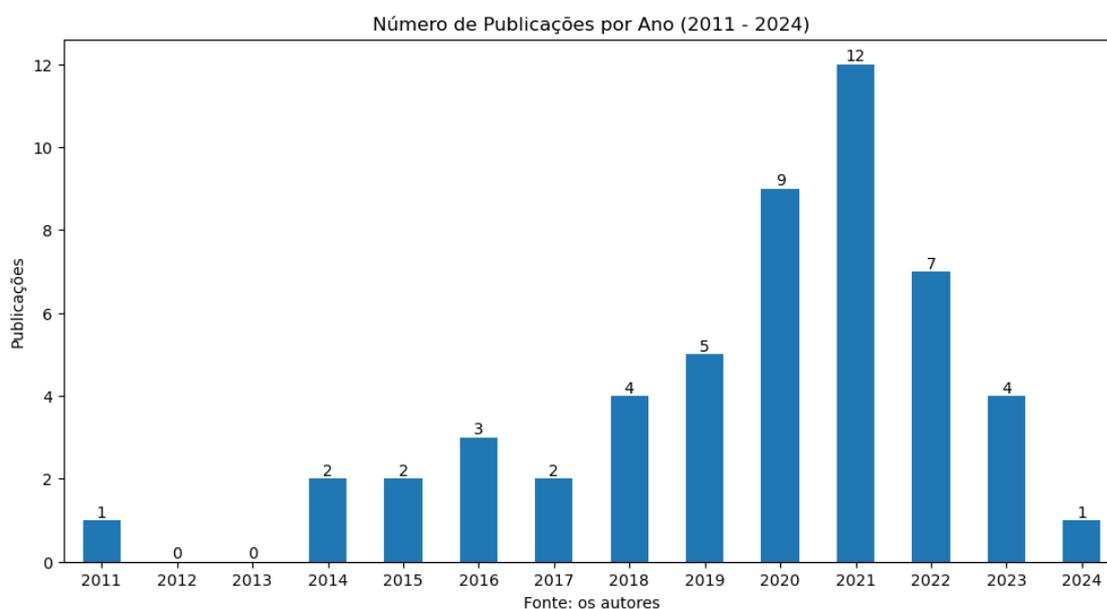
Para a realização desta análise, foram empregadas bibliotecas de Python amplamente utilizadas para manipulação de dados e análise estatística, como Pandas para o processamento dos dados e Statsmodels para a aplicação da Suavização Exponencial Simples. As visualizações foram geradas com o auxílio da biblioteca Matplotlib, facilitando a interpretação visual das tendências e da previsão.

Todo o processo de análise foi documentado em um caderno Jupyter, demonstrando o uso prático de técnicas quantitativas em pesquisa educacional e social. Este caderno, junto com o conjunto de dados, será disponibilizado publicamente no GitHub, contribuindo para a transparência e colaboração dentro da comunidade científica.

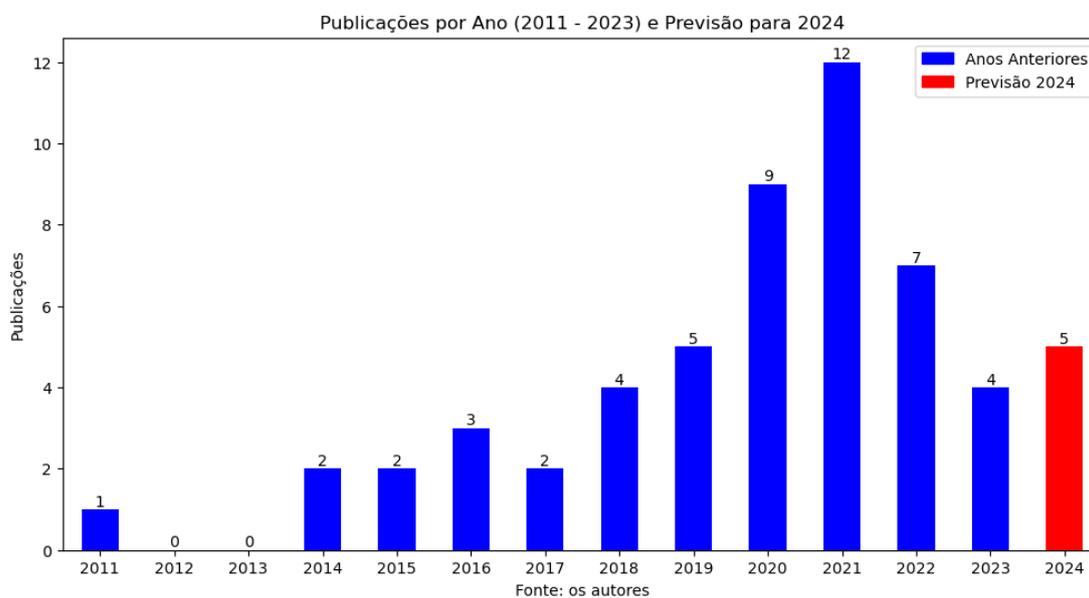
Por fim, depois da organização dos resultados, realizamos uma análise qualitativa dos trabalhos a partir do critério de seleção dos trabalhos que abordassem diretamente a relação da comunicação não violenta (CNV) como uma intervenção no ambiente escolar e seus impactos nas relações interpessoais dos alunos e professores. A partir deste critério de seleção foram escolhidos 17 trabalhos para análise e discussão de resultados, visto que os demais trabalhos focaram em trabalhar a comunicação não violenta fora do ambiente escolar ou na justiça restaurativa, não sendo este, o foco da nossa investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao investigar a evolução da comunicação não violenta (CNV) no âmbito educacional, observamos um perfil de crescimento nas publicações ao longo dos anos. O aumento do número de trabalhos, conforme ilustrado no gráfico de publicações por ano, evidencia um pico de interesse na área, que pode estar associado a uma ampliação no reconhecimento da importância da CNV em ambientes educativos.

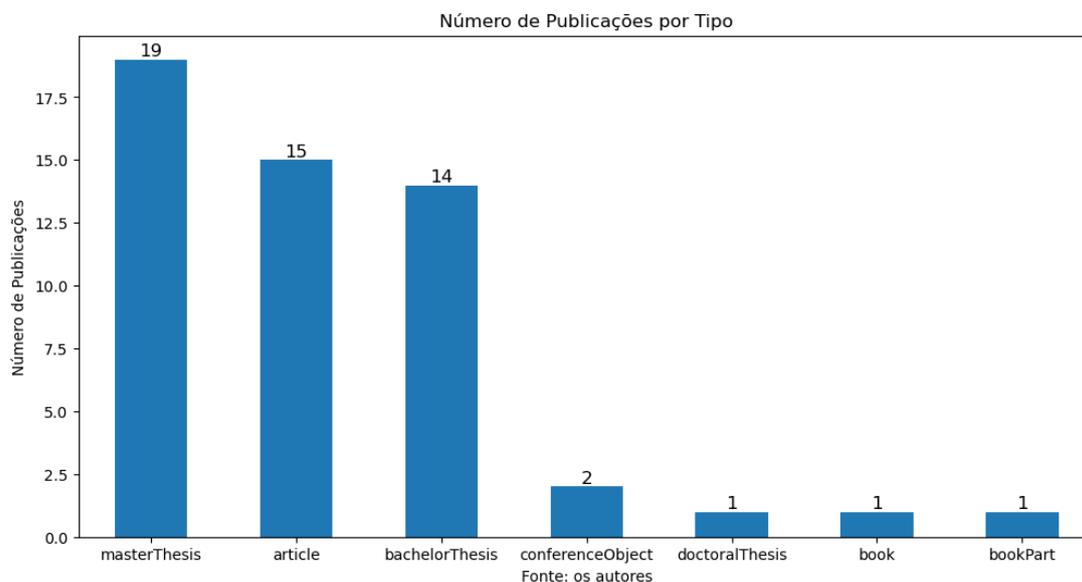


A progressão das publicações mostra um padrão sazonal, com anos de maior e menor número de trabalhos. A tendência ascendente nos leva a um ponto de inflexão em 2021, seguido por uma discreta diminuição subsequente. Através da suavização exponencial aplicada aos dados, foi possível prever um declínio suave para o ano de 2024. A barra vermelha no gráfico destaca essa previsão, refletindo a expectativa cautelosa para a continuidade do interesse no tema.



Por outro lado, a análise do tipo de publicações revela uma predominância de teses de mestrado e artigos, indicando que a CNV está sendo ativamente explorada em níveis de pós-graduação e pesquisa. Esta distribuição pode sugerir uma inclinação por investigações

mais aprofundadas e detalhadas sobre o tema.



Ao compreender esses resultados, observamos não apenas o crescimento do interesse pela CNV, mas também a diversificação no tipo de pesquisa realizada. A presença significativa de teses de mestrado pode ser indicativa de que a CNV está se estabelecendo como um campo de estudo relevante para pesquisadores em formação, enquanto a quantidade de artigos aponta para uma discussão contínua e avançada na literatura existente. Este panorama reforça a CNV como uma ferramenta pedagógica valiosa, com um potencial impacto duradouro no desenvolvimento de práticas educacionais mais empáticas e eficazes.

Entre as 53 publicações que discutiram o tema, após a aplicação leitura manual, elegemos 17 trabalhos mais diretamente relacionados com o foco central do tema pesquisado. Isso indica que a comunicação não violenta ainda é um assunto pouco pesquisado e conseqüentemente talvez raramente abordado na sala de aula.

No entanto, nossa análise qualitativa dos artigos encontrados mostrou resultados positivos na aplicação da comunicação não violenta nas escolas. Entre estes trabalhos, a dissertação “Comunicação não-violenta e processos circulares: uma experiência escolar” de Faller (2018) buscou investigar as possibilidades de mudanças nas formas de comunicação e resolução de conflitos em uma escola da rede municipal de Porto Alegre, bem como a aplicação prática dessas intervenções, constatou que apesar de haver, inicialmente, uma resistência dos professores à mudança, quando aplicadas, as práticas circulares e a comunicação não violenta, houve um impacto positivo em todos os relacionamentos no contexto escolar.

As relações dos professores com os alunos, em relação à expressão de sentimentos e formas de resolução de conflitos, se tornaram mais funcionais. Além disso, os alunos passaram a nomear e expressar seus sentimentos. Esse movimento aconteceu por conta de rodas de conversa e atividades propostas pelos professores. Houve maior colaboração entre o corpo docente e discente, com isso os professores apresentaram menos frustração ao fim do dia, e os alunos apresentaram mais energia e contribuição com as atividades escolares.

Essa tendência se repetiu ao longo de todos os trabalhos analisados. Também é importante destacar o artigo “A comunicação não violenta como instrumento para uma cultura de paz: uma proposta para as escolas da rede estadual de Sergipe”, Santos (2018) realizou uma pesquisa em 199 escolas de Sergipe, contando com uma amostra de mais de 900 participantes, entre professores, alunos e administração. Sua pesquisa implica que a violência faz parte de uma construção cultural, segundo a pesquisa, a amostra acredita que a principal causa da violência seja: 46% apontando para a desestrutura familiar, 36% para a falta de educação, valores e respeito.

Além disso, 98% da amostra concordou que promover debates, oficinas e outras atividades voltadas para a cultura de paz e não violência na escola seriam ações eficazes e eficientes na prevenção da violência escolar. O que corrobora com a importância de levar este tema para as escolas, como forma de combate à violência e evasão escolar (Santos, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste estudo ressaltam a comunicação não violenta (CNV) como um elemento transformador nos contextos educacionais. A tendência crescente de publicações ao longo dos anos sinaliza uma consciência ampliada da CNV como um instrumento para aprimorar a qualidade das interações escolares. A análise quantitativa demonstrou não só uma ascensão no interesse acadêmico, mas também uma diversidade nos tipos de pesquisa, indicando que a CNV está se firmando como um campo de estudo relevante em diferentes níveis de investigação científica.

A escassez inicial de pesquisas sobre o tema, identificada nos primeiros anos do intervalo estudado, contrasta com o aumento significativo observado posteriormente, sublinhando a emergência da CNV como um tópico de destaque na literatura educacional. Este crescimento reflete um reconhecimento da necessidade de ambientes escolares mais empáticos e colaborativos, onde a violência é ativamente combatida através do diálogo construtivo e da empatia.

As intervenções baseadas na CNV relatadas nos artigos evidenciam impactos benéficos nas dinâmicas escolares, com práticas que fomentam a compreensão mútua e a resolução pacífica de conflitos. Tais práticas revelaram-se cruciais na melhoria das relações

interpessoais e na promoção de um clima escolar mais positivo, resultando em uma diminuição notável nos casos de violência e na evasão escolar.

A previsão para o ano de 2024, apesar de indicar uma ligeira redução, mantém-se como um indicativo do interesse contínuo na CNV, sinalizando que a área permanecerá relevante nas pesquisas futuras. Isso reforça a necessidade de programas de formação contínua para educadores, desenvolvimento de políticas educacionais e a integração da CNV em currículos, com vistas a instaurar uma cultura de paz desde os primeiros anos de formação.

Ao fim, concluímos que a Comunicação Não Violenta não é apenas um meio para mitigar comportamentos negativos, mas também um pilar fundamental para a construção de uma base sólida para a educação do futuro — uma educação que valoriza o bem-estar emocional, o respeito mútuo e a cooperação. A CNV emerge como uma estratégia essencial para educadores e gestores que buscam cultivar uma sociedade mais justa e pacífica, evidenciando seu papel indispensável na formação de cidadãos conscientes, responsáveis e ativos na transformação social.

REFERÊNCIAS

FALER, E. **Comunicação Não-Violenta e Processos Circulares: uma experiência escolar**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Library Catalog**. Versão 7.1.1 [API], 2022. Disponível em: <https://oasisbr.ibict.br/vufind/api>. Acesso em: 19 mar. 2024.

MACHADO, C. S. A inter-relação das drogas com a violência nas escolas. In: MEDRADO, H. (Org.). **Violência nas escolas**. Sorocaba: Editora Minelli, 2008.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS. **Disque 100: 2023 registra aumento de cerca de 50% para violência nas escolas em comparação a 2022** [online]. Brasília: Governo Federal, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/disque-100-2023-registra-aumento-de-cerca-de-50-para-violencia-nas-escolas-em-comparacao-a-2022>. Acesso em: 18 mar. 2024.

ROSENBERG, M. B. **Comunicação Não-Violenta**. São Paulo: Editora Ágora, 2003.

SANCHES, V. **Dataset on Non-Violent Communication in Educational Contexts** [Conjunto de dados]. GitHub, 2024. Disponível em: <https://github.com/vsaroca/researchdatasets>. Acesso em: 18 mar. 2024. Dados originais obtidos via API da OasisBR, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT, 2022).

SANCHES, V. **EducationalNVCInterventions_2011_2024**: Análise Quantitativa das Publicações sobre Comunicação Não Violenta (CNV) no Contexto Educacional. 2024.

Jupyter Notebook. Disponível em: https://github.com/vsaroca/researchdatasets/blob/main/EducationalNVCInterventions_2011_2024.ipynb. Acesso em: 23 mar. 2024.

SANTOS, M. A. da S. C. A comunicação não violenta como instrumento para uma cultura de paz: uma proposta para as escolas da rede estadual de Sergipe. **Ideias e Inovação - Lato Sensus**, v. 4, n. 2, p. 89, 2018. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/5611>. Acesso em: 18 mar. 2024.